

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM SAÚDE INTEGRAL

EDITAL

**INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNO EXTERNO PARA DISCIPLINAS DO MESTRADO E
DOUTORADO EM SAÚDE INTEGRAL**

2º SEMESTRE DE 2025

RECIFE- 2025



EDITAL Nº 01/2025 DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNO EXTERNO PARA DISCIPLINAS DO MESTRADO E DOUTORADO EM SAÚDE INTEGRAL DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) - 2º SEMESTRE DE 2025

A Presidente do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP através do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* do IMIP divulga abaixo as disciplinas optativas que podem aceitar Alunos Externos (mestrado e doutorado) no segundo semestre de 2025. São considerados Alunos Externos os matriculados em disciplinas isoladas, que não estão inscritos regularmente no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* do IMIP (Mestrado e Doutorado).

A inscrição para Alunos Externos é permitida em uma ou mais disciplinas indicadas no presente edital. Serão aceitos como alunos: profissionais graduados na área de saúde ou profissionais de outras áreas que comprovem estar inseridos em serviços de saúde. A seleção dos Alunos Externos será realizada pela coordenação do curso, com base nos documentos enviados pelo (a) candidato(a), indicado abaixo:

No ato de inscrição, o(a) candidato(a) deverá anexar cópia do Diploma de Graduação para candidatos(as) ao mestrado e cópia do Diploma de Mestrado para candidatos(as) ao doutorado, Currículo *Lattes*, cópia de RG, CPF e uma justificativa por escrito sobre a importância da disciplina pleiteada para sua vida profissional e acadêmica e sendo realizada **exclusivamente por meio eletrônico**, no site do IMIP: <https://imip.lyceum.com.br/processo-seletivo/home>

I – DAS DISCIPLINAS, DAS VAGAS E DO INÍCIO

1. Serão ofertadas as seguintes disciplinas (ementas em anexo):

II – DA SELEÇÃO, VAGAS E OCUPAÇÃO

1_ A ocupação das vagas por alunos externos será definida com base na pontuação atribuída à justificativa apresentada no ato da inscrição, variando de 0 a 10 pontos. Essa pontuação considerará a relevância acadêmica e/ou profissional da disciplina para o candidato. As vagas serão destinadas aos candidatos com maior pontuação, respeitando a ordem classificatória no processo seletivo.

2. As vagas serão ocupadas pelo aluno externo, mediante a confirmação do pagamento após o recebimento de confirmação de aceite na disciplina pela coordenação do curso, obedecendo ao prazo estipulado para pagamento e o limite máximo de vagas que consta neste Edital.

3. Caso não haja o número mínimo de alunos para a disciplina, o oferecimento da mesma será cancelado, devendo ser restituído o valor integral pago no ato da matrícula, em até 30 dias úteis.



III- DO VALOR

1. Valor de matrícula por disciplina:

O valor de matrícula será cobrado de acordo com a carga horária e número de créditos de cada disciplina ofertada. Segue abaixo precificação referente a 15 horas (01 crédito):

Carga Horária	Valor (R\$)	Forma de Pagamento
15h (01 crédito) *	R\$ 284,99	BOLETO E PIX**

*Para cálculo do valor total da disciplina, multiplicar o valor referido acima pelo número de total créditos da disciplina.

**Os dados para efetivação do PIX serão fornecidos na confirmação de aceite da inscrição com as orientações para matrícula.

IV - DA MATRICULA

1. O candidato poderá matricular-se como **ALUNO EXTERNO**, quando selecionado pelo Programa, seguindo as instruções abaixo:

1.1. Após recebimento de e-mail de aceite na disciplina com as devidas orientações para matrícula, encaminhar o comprovante de depósito referente ao valor da matrícula na disciplina para o e-mail: financeiro.pgss@imip.org.br

1.2. A matrícula deverá ser realizada até 48h antes do início da disciplina (ver cronograma das disciplinas).

VI – DO RESULTADO

O resultado estará disponível no site do IMIP (www.imip.org.br), bem como será informado por e-mail a ser encaminhado aos participantes inscritos.



VII – DO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação de aprendizagem para as disciplinas optativas será elaborado pelo curso proponente, e terá sua nota divulgada ao final da disciplina.

Disciplinas Optativas	Coordenador (a)	Crédito	Datas	Número de Vagas	Período Inscrição
		Hora/aula	2025		
Subjetividade e determinantes sociais no processo saúde -doença	Profa. Juliana Guerra	02 Cred. = 30h	04;11;18;25/09 e 02/10/25 Horário 14h às 18h	20	11/08/2025 A 29/08/2025
Redação do Artigo Científico	Profa. Ariani Impieri	01 Cred. = 15h	10,11 e 12/09/2025	20	11/08/2025 A 29/08/2025
Bases da Biologia Molecular	Profa. Leuridan Torres	04 Cred. = 60h	29 e 30/09/25; 06;07;13;14;20 e 21/10/2025 Horário 14h às 17h	15	02/09/2025 A 24/09/2025
Construção de Revisão Sistemática	Prof. Alexandre Magno Delgado	02 Cred. = 30h	01;08;15;22;29/10/2025 Horário 8h às 12h	10	04/09/2025 A 26/09/2025
Avaliação em Saúde III	Profª Suely Arruda Vidal	02 Cred. = 30h	06;13 e 27/11/25;04;11 e 18/12/2025 Horário: 13h30 às 17h30	15	01/10/2025 A 31/10/2025

Não será aceito cancelamento e exclusão da disciplina depois de ministrados 25% da carga horária.

VIII – DO CERTIFICADO

Será fornecido ao aluno um certificado de conclusão da disciplina constando o período e a carga horária da disciplina realizada.

Recife, 29 de julho de 2025.

SILVIA RISSIN
Presidente do IMIP



SUBJETIVIDADE E DETERMINANTES SOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE - DOENÇA

Coordenadora: Profa. Juliana Guerra (Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco)

Período: 04, 11, 18, 25 de setembro e 02 de outubro de 2025- 14h às 18h

Carga Horária: 30 horas / híbrido (75% presencial)

Vagas: Número mínimo de inscritos para abrir a turma: 10 estudantes.

Pré-requisito: ser discente dos programas de Pós-graduação stricto sensu

EMENTA:

A disciplina propõe uma reflexão, sob a perspectiva da epistemologia qualitativa e da sociologia da saúde, acerca das questões psicossociais do adoecimento no processo saúde-doença enfrentado pelos indivíduos. E como a subjetividade impacta no cuidado em saúde, a partir do recorte de raça, classe e gênero.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- * Compreender a teoria da subjetividade e sua relação com a saúde.
- * Analisar a produção do conhecimento na dimensão da subjetividade humana.
- * Discutir os pressupostos históricos, filosóficos e éticos da pesquisa qualitativa.
- * Conhecer metodologias e técnicas qualitativas aplicadas à pesquisa em saúde.
- * Desenvolver uma compreensão crítica sobre a ética do cuidado.
- * Explorar a interseccionalidade de classe, gênero e raça no processo de adoecimento

PROGRAMA

- *Teoria da subjetividade – ontologia do indivíduo
- *A produção do conhecimento na subjetividade humana
- *A construção da informação
- *Pressupostos históricos, filosóficos e éticos da Pesquisa Qualitativa
- *Metodologias e técnicas qualitativas na pesquisa em saúde
- *A ética do cuidado
- *Interseccionalidade classe, gênero e raça na saúde



COMPETÊNCIA/HABILIDADES

Ao final da disciplina, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

- 1) Analisar criticamente as questões psicossociais envolvidas no processo saúde-doença.
- 2) Aplicar os conceitos da epistemologia qualitativa na pesquisa e prática em saúde.
- 3) Identificar e avaliar o impacto da subjetividade no cuidado e na relação entre profissional de saúde-paciente.
- 4) Relacionar a interseccionalidade de classe, gênero e raça com as desigualdades em saúde.
- 5) Desenvolver abordagens de cuidado humanizado e ético baseadas na compreensão subjetiva do adoecimento.
- 6) Utilizar metodologias e técnicas qualitativas para a investigação em saúde.

METODOLOGIA

- *Sala de aula invertida
- *Seminários
- *Exposição temática com leitura dirigida
- *Rodas de conversas guiadas pela perspectiva do tema abordado no encontro para a construção da prática dialógica.

AVALIAÇÃO

Participação de pelo menos 75% das aulas e entrega de resenha crítica ao final da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Boltanski L *As classes sociais e o corpo*. Rio de Janeiro: Graal. 2010
- Canguilhem, G. *O normal e o patológico* (5a ed). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010
- Denzin NK, Lincoln YS, *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: 2. ed., Artmed; 2006.
- Foucault, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis, Vozes, 2014.
- Gilligan, C. In *a Different Voice: Psychological Theory and Women's Development*. Cambridge: Harvard, 2002.
- González Rey, Fernando. *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.
- Foucault, Michel. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- _____. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- _____. *História da Sexualidade: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2011a.
- _____. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2011b.

Han, Byung-Chul. *Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder*. Belo Horizonte: Âyné, 2023.

_____. Sociedade Paliativa. A dor Hoje. Petrópolis: Vozes, 2021

_____. Sociedade do cansaço. Petrópolis, RJ : Vozes, 2015.

Haguette, TMF. Metodologias qualitativas na sociologia. 12. ed. Petrópolis: Vozes; 2010.

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11ª ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

Minayo MCS, Costa AP. Técnicas que fazem uso da palavra, do olhar e da empatia – pesquisa qualitativa em ação. São Roque: Ludomedia. 2019.

Spinelli, L. Contra uma moralidade das mulheres: a crítica de Joan Tronto a Carol Gilligan. *Ethic@*. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, v. 18, n. 2, p. 245-262. Set., 2019

REDAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Coordenadora: Prof. Dra. Ariani Impieri de Souza

Carga Horária: 15 horas (1 crédito) Período: 10, 11 e 12 de setembro de 2025

Horário: 8:00 às 12:00.

Local: Presencial IMIP

Vagas: Número mínimo de inscritos para abrir a turma: 10 estudantes.

Pré-requisito: ser discente dos programas de Pós-graduação *stricto sensu*

1. OBJETIVO GERAL

Dar suporte a discentes e egressos de programas de pós-graduação do IMIP, na redação de manuscrito a ser enviado para publicação científico, nos ajustes e correções em artigos negados e nas respostas aos revisores

2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Entender a importância de publicar um artigo
- Conhecer como planejar um manuscrito
- Conhecer como identificar o periódico para seu artigo
- Aprender por onde começar a escrever um manuscrito
- Aprender a responder as solicitações de revisão do manuscrito
- Aprender a encaminhar o artigo para publicação



3. CRONOGRAMA

Assunto	Atividade
10/09/2025 Importância da publicação Científica Tipos de artigo A escolha do periódico Etapas na elaboração de um manuscrito	Exposição do assunto Atividade prática – busca do periódico que mais se adequa ao seu artigo – atentar para Fator de Impacto e condições de publicação/ custos
11/09/2025 O processo da revisão por pares Como ler entender os comentários dos revisores Estratégias para organizar a revisão do manuscrito	Discussão em grupo Sobre os periódicos escolhidos e esclarecimento de dúvidas de como fazer as adequações ao periódico
12/09/2025 Critérios de autoria Documentos para o envio do manuscrito	Esclarecendo dúvidas Exposição do assunto (critérios autoria/ documentos anexos) Avaliação do curso

4. BIBLIOGRAFIA

CURSO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA – UNIFESP

http://astresmetodologias.com/material/Revisao_da_Literatura/CursoRSL/As_12_Aulas.pdf

MANUAL BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICOS - UFRGS

http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf

COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO – Alves e Arruda

<http://www.bu.ufsc.br/ArtigoCientifico.pdf>

Serão enviados artigos em PDF para exemplificar os assuntos durante as aulas.



BASES DA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR DA IMUNIDADE

Docente: Leuridan Cavalcante Torres

Carga horaria: 60h (4 créditos)

Horário: 14h – 17h

Modalidade: Presencial

Período: 29 de setembro a 21 de outubro de 2025

Pré-requisito: ser discente dos programas de Pós-graduação stricto sensu

* Número mínimo de inscritos para abrir a turma: 10 estudantes.

OBJETIVOS

Transmitir conhecimentos contemporâneos sobre os mecanismos celulares e moleculares do sistema imune;

Oferecer elementos para aquisição de conhecimentos sobre os conceitos básicos da imunologia;

Propiciar uma compreensão integrada dos mecanismos celulares e moleculares da resposta imune inflamatória e suas manifestações nas doenças.

METODOLOGIA

Aulas teóricas e na modalidade presencial

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação nas aulas, leitura de artigos e realização de prova escrita.

CRONOGRAMA

29/09/25 - Introdução a imunologia, Imunidade inata e adaptativa. Células e tecidos do sistema imune.

30/09/25 - Marcadores fenotípicos das principais populações celulares do sistema imune. Inflamação.

06/10/25 - Ativação dos linfócitos T e B. Mecanismos efetores da resposta imune mediadas por anticorpos e células

07/10/25 - Resposta inflamatória frente a antígenos infecciosos.

13/10/25 - Imunodeficiências Primárias.



14/10/25 - Mecanismos da resposta imune contra tumores.

20/10/25 - Reação de Hipersensibilidade I, II, III, IV

21/10/25 – Apresentação dos seminários -2 grupos.

BIBLIOGRAFIA

Os artigos científicos que serão enviados previamente;

Abbas, Abul K. – Imunologia Celular e Molecular – Editora Revinter, 9ª Edição.

Janeway, Charles Jr.– Imunobiologia: O sistema imune na Saúde e na Doença – Editora Artesmédicas, 8ª Edição.



CONSTRUÇÃO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Coordenador: Alexandre Magno Delgado

Professor convidado: Diego Oliveira

Carga horaria: 30 horas (2 créditos)

Período: 1/10 a 29/10 de

Horário: 8:00 às 12:00 Horas

Local: Híbrido (Remoto e Presencial)

Vagas: Número mínimo de inscritos para abrir a turma: 10 estudantes.

Pré-requisito: discentes do Doutorado em Saúde Integral do IMIP e Doutorado de programas de pós-graduação *stricto sensu* externos ao IMIP.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da disciplina de laboratório de construção de revisão sistemática é capacitar os alunos com as habilidades necessárias para realizar revisões sistemáticas de forma rigorosa e metodologicamente robusta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os participantes serão capazes de:

- Entender os princípios fundamentais das revisões sistemáticas, incluindo os diferentes tipos de revisão e suas aplicações.
- Preparar os alunos não apenas para conduzir revisões sistemáticas de alta qualidade, mas também para contribuir significativamente para o avanço do conhecimento em suas áreas específicas de interesse através da síntese e análise crítica de evidências científicas.
- Aprender as etapas envolvidas na condução de uma revisão sistemática, desde a formulação da pergunta de pesquisa até a síntese e interpretação dos resultados.
- Desenvolver habilidades práticas na busca de literatura relevante, na seleção criteriosa de estudos, na extração de dados e na avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos.
- Capacitar os alunos a realizar uma análise crítica dos estudos incluídos na revisão sistemática, identificando limitações, vieses e lacunas na evidência disponível.



- Promover uma aplicação responsável dos resultados da revisão sistemática na prática clínica, política pública ou pesquisa futura, garantindo que as conclusões sejam baseadas em evidências sólidas e confiáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Aula**
 - a Como construir uma revisão sistemática do zero
 - b Etapas para elaboração de uma revisão sistemática
 - c Registro do protocolo de uma revisão sistemática
- 2. Aula**
 - a Principais bases de dados de saúde
 - b Elaboração da busca de dados e roteiro da extração de dados da revisão sistemática
 - c Apresentação da pergunta condutora e do protocolo da revisão sistemática pelos alunos
- 3. Aula**
 - a Metanálise
 - b Interpretação e construção das metanálises
 - c Review Manager
 - d Prática
 - e Apresentação da estratégia de busca das bases de dados pelos alunos
- 4. Aula**
 - a Avaliação do Risco de Viés
 - b RoB 2.0: a revised tool to assess risk of bias in randomized trials
 - c Apresentando o MOOSE
 - d Risco de viés estudos observacionais Newcastle-Ottawa Scale
 - e Risco de viés de estudos de acurácia diagnóstica QUADAS-2
 - f Prática
- 5. Aula**
 - a GRADE (Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation)
 - b Avaliação da certeza da evidência
 - c Prática

METODOLOGIA

As atividades durante o módulo incluirão exposições dialogadas, apresentação de seminário, discussões em grupos e de sessão de prática.

Haverá aprendizagem autodirigida que consistirá em tarefas atribuídas a serem concluídas antes das aulas.



AVALIAÇÃO

A avaliação formativa se dará durante todas as atividades do curso. A nota final sairá após a submissão da revisão sistemática para publicação.

O aluno só receberá a nota da disciplina após a comprovação da submissão do artigo final.

BIBLIOGRAFIA

1. Shamseer L, Moher D, Clarke M, Gherzi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. *BMJ Clinical Research*. 2025; 350:g7647.
2. Higgins JPT, Sterne JAC, Savovic J, Page MJ, Hrobjartsson A, Boutron I, et al. A revised tool for assessing risk of bias in randomized trials. In: Chandler J, McKenzie J, Boutron I, Welch V, editors. *Cochrane methods*. London: Cochrane Database of Systematic Reviews. 2016;10:29–31.
3. Balshem H, Helfand M, Schünemann HJ, Oxman AD, Kunz R, Brozek J, et al. GRADE guidelines: 3. Rating the quality of evidence. *Journal of Clinical Epidemiology*. 2011; 64:401–406.
4. Guyatt GH, Oxman AD, Kunz R, Atkins D, Brozek J, Vist G, et al. GRADE guidelines: 2. Framing the question and deciding on important outcomes. *Journal of Clinical Epidemiology*. 2011; 64:395–400.
5. Review Manager- RevMan (computer program). Copenhagen: The Nordic Cochrane Centre, The Cochrane Collaboration. 2014.
6. Wells G, Shea B, O'Connell D, Robertson J, Peterson J, Welch V, et al. The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for Assessing the Quality of Nonrandomized Studies in Meta-Analysis.
7. Whiting PF, Rutjes AW, Westwood ME, Mallett S, Deeks JJ, Reitsma JB, Leeflang MM, Sterne JA, Bossuyt PM; QUADAS-2 Group. QUADAS-2: a revised tool for the quality assessment of diagnostic accuracy studies. *Ann Intern Med*. 2011 Oct 18;155(8):529-36. doi: 10.7326/0003-4819-155-8-201110180-00009. PMID: 22007046.
8. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, Olkin I, Williamson GD, Rennie D, Moher D, Becker BJ, Sipe TA, Thacker SB. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. *JAMA*. 2000 Apr 19;283(15):2008-12. doi: 10.1001/jama.283.15.2008. PMID: 10789670.



CRONOGRAMA

DATA	HORÁRIO
01/10/2025	8:00 às 12:00 Horas
08/10/2025	8:00 às 12:00 Horas
15/10/2025	8:00 às 12:00 Horas
22/10/2025	8:00 às 12:00 Horas
29/10/2025	8:00 às 12:00 Horas

20 horas de aula

10 horas de estudo dirigido



AVALIAÇÃO EM SAÚDE III

Coordenação: Profa. Suely Arruda Vidal

Tipo de disciplina: Optativa

Carga horária: 30 horas

Nº de créditos: 02

Vagas: Número mínimo de inscritos para abrir a turma: 05 estudantes.

Pré-requisito: Discentes do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde do IMIP, discentes dos demais programas de pós-graduação *stricto sensu* do IMIP e de programas de pós-graduação *stricto sensu* externos ao IMIP.

Quinta 06/11/25 13:30-17:00	Conceitos básicos em Avaliação econômica – Exposição dialogada Leitura	Estudos de Avaliação econômica em Saúde	Suely Arruda
Quinta 13/11/25 13:30- 17:00	Custos em Saúde- Exposição dialogada Leitura e exercícios	Noções de custos em saúde Identificação, mensuração e valoração de custos em saúde	Suely Arruda
Quinta 27/11/25 13:30-17:30	Resultados ou efeitos - Exposição dialogada Leitura e exercícios	Desfechos em estudos de avaliação econômica em saúde	Suely Arruda
Quinta 04/12/25 13:30-17:30	Relacionando Custos e consequências – exposição dialogada Leitura	Modelos analíticos em estudos de avaliação econômica	Suely Arruda
Quinta 11/12/25 13:30- 17:30	Qualidade dos estudos de avaliação econômica Exercício	Guia Metodológico CHEERS	Suely Arruda
Quinta 18/12/25 13:30- 17:30	Leitura de textos e exercício final Apresentação dos trabalhos		Suely Arruda

Avaliação: Participação nas aulas, exercícios e apresentação dos trabalhos de sala.



I. EMENTA

Conceitos básicos de avaliação de efetividade de intervenções em saúde; estratégias metodológicas para avaliação de efetividade; avaliação da satisfação de usuários; medicina baseada em evidências e a saúde coletiva baseada em evidências; análises de adequação, plausibilidade e probabilidade; oportunidade e utilidade da avaliação de efetividade/impacto para os serviços e sistema de saúde.

II. OBJETIVOS

Instrumentalizar os estudantes para avaliação da efetividade e modelização das intervenções de saúde com vistas à elaboração de projetos de pesquisa em avaliação econômica.

III. MÉTODO

Exposição dialogada, leitura dirigida e atividades em grupo.

IV. BIBLIOGRAFIA

1. Silva EN, Silva MT, Pereira MG. Estudos de avaliação econômica em saúde: definição e aplicabilidade aos sistemas e serviços de saúde. Epidemiol Serv Saúde. 2016 jan-mar;25(1):205-7. <https://www.scielo.br/j/ress/a/SmzSpqdXmMx34TGSnGwnK8P/>
2. Silva EN, Silva MT, Pereira MG. Identificação, mensuração e valoração de custos em saúde. Epidemiol. Serv. Saúde Brasília, 25 (2) • Apr-Jun 2016 <https://www.scielo.br/j/ress/a/NgDGnzBGKmQqnz9QtrnHb6n/#>
3. Silva MT, Silva EM, Pereira MG. Desfechos em estudos de avaliação econômica em saúde. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(3):663-666, jul-set 2016 <https://www.scielo.br/j/ress/a/bnbntw4bTnKbgvKLxQfy6cs/?format=pdf&lang=pt>
4. Silva EN, Silva MT, Pereira MG. Modelos analíticos em estudos de avaliação econômica. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(4):855-858, out-dez 2016. <https://www.scielo.br/j/ress/a/5mCJhCTqgg7ZWn7jWsRzWMB/?format=pdf&lang=pt>
5. Kim Y, Kim Y, Lee HJ, Lee S, Park SY, Oh SH, et al. The Primary Process and Key Concepts of Economic Evaluation in Healthcare. J Prev Med Public Health. 2022 Sep;55(5):415-423. doi: 10.3961/jpmph.22.195.

6. Brasil. Ministério da Saúde. **Introdução à Gestão de Custos em Saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 148 p.: il. – (Série Gestão e Economia da Saúde; v. 2). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/introducao_gestao_custos_saude.pdf
7. Brasil. Ministério da Saúde. **Diretriz Metodológica: estudos de microcusteio aplicados a avaliações econômicas em saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 71 p.: il. https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/diretrizes/20220419_diretrizes_microcusteio_15062021.pdf
8. Brasil. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Gestão de Custos: manual técnico de custos – conceitos e metodologia**. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Economia da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 76 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
9. Brasil. Ministério da Saúde. **Guia de avaliação de tecnologias em saúde na Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 96 p.: il. https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1254579/guia_ats_24_08.pdf
10. Costa JG, Santos AC, Rodrigues LC, Barreto ML, Roberts JA. Tuberculose em Salvador: custos para o sistema de saúde e para as famílias. Rev. Saúde Pública, 2005. 39(1):122-8. <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2005.v39n1/122-128>
11. Brasil. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: Diretriz de Avaliação Econômica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 132 p.: il. https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/diretrizes/diretriz-de-avaliacao-economica.pdf
12. Brousselle A, Lachaine J, Contandriopoulos A-P. **Avaliação Econômica**. In: Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos A-P, Hartz ZMA [Orgs]. Avaliação em saúde. Conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2011; p 18-216.

13. Gorski RD & Teutsch SM - **Assessing the effectiveness of disease and injury prevention programs: costs and consequences**. Morbidity and Mortality Weekly Report (MMWR) 1995; 44: 1 –10. <https://www.cdc.gov/mmwr/pdf/rr/rr4410.pdf>
14. Hartz ZMA & Pouvourville G. **Avaliação dos programas de saúde: a eficiência em questão**. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 68-82, 1998. <https://www.scielo.org/pdf/csc/1998.v3n1/68-82/pt>
15. Beulke R, Bertó DJ. **Gestão de custos e resultado na saúde**. 5ª Ed. rev. ampl. Ed. Saraiva. São Paulo, 2005
16. Drummond MF, Sculpher MJ, Claxton K, Stoddart GL, Torrance GL. **Methods for the Economic Evaluation of Health Care Programmes**. 5º Ed. Oxford University. 2015
17. Husereau D, Drummond MF, Augustovski F, Bekker-Grob E, Briggs AH and CHEERS 2022 ISPOR Good Research Practices Task Force. **Consolidated Health Economic Evaluation Reporting Standards 2022 (CHEERS 2022) statement: updated reporting guidance for health economic evaluations**. BMJ Med. 2022; 20(23) <https://bmcmmedicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12916-021-02204-0>





Datas e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinatura gerado em 29/07/2025 às 09:27:40 (GMT -3:00)

EDITAL ALUNO EXTERNO 2025_ASSINATURA DRA. SILVIA

 ID única do documento: #907cc45f-70d6-4bf1-94bd-b40fed14a3b7

Hash do documento original (SHA256): 649876AEA2FB5EF1FF2E90A6B57279164ED01E07EAA3775AF23090EF6E05709B

Este Log é exclusivo ao documento número #907cc45f-70d6-4bf1-94bd-b40fed14a3b7 e deve ser considerado parte do mesmo, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso.

Assinaturas (1)

✓ **Silvia Rissin (Presidente do IMIP)**
Assinou em 29/07/2025 às 09:27:40 (GMT -3:00)

Histórico completo

Data e hora

29/07/2025 às 09:00:22
(GMT -3:00)

29/07/2025 às 09:27:40
(GMT -3:00)

29/07/2025 às 09:27:40
(GMT -3:00)

Evento

Maria Eduarda Neves Domingues solicitou as assinaturas.

Silvia Rissin (CPF 090.123.704-34; E-mail presidencia@imip.org.br; IP 200.133.11.252), assinou via email. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

Documento assinado por todos os participantes.